

**DISCURSO DIRECTO**

**OLIVEIRA MARTINS** Presidente do Tribunal de Contas **sobre**  
**a sua eleição para presidente da Eurosai**

## “Vamos estar em cima dos acontecimentos”

● RAQUEL OLIVEIRA

**Correio da Manhã – Portugal assumiu hoje [ontem], consigo, a presidência dos Tribunais de Contas Europeus [Eurosai]. O que significa esta nomeação?**

**Oliveira Martins** – Ao assumir a presidência da Eurosai, Portugal é reconhecido na sua tarefa e no modo como tem trabalhado. Não se trata de uma rotação, trata-se de uma escolha por uma instituição que pode contribuir para o reforço dos tribunais de contas.

**– Esta presidência acontece num momento em que Portugal teve, devido às suas contas, de pedir apoio internacional. Qual o papel do Tribunal de Contas?**

– No memorando de entendimento da troika, o Tribunal de Contas é referido com especial ênfase duas vezes. Uma a propósito da salvaguarda da concorrência e no cumprimento escrupuloso do Código dos Contratos Públicos, outra a propósito de parcerias público-privadas.

**– O memorando define prazos. Acha que Portugal conseguirá cumprir o plano?**

– Acredito muito em Portugal e nos portugueses. Acho que, perante a exigência, nós vamos cumprir. E te-



mos de trabalhar... desde já. O Tribunal de Contas vai aqui ser muito rigoroso. Pode mesmo constituir-se num factor de incentivo, uma vez que vamos estar em cima dos acontecimentos e contribuir para que os prazos e as tarefas sejam escrupulosamente cumpridos.

**– O ex-presidente da Eurosai afirmou que crises criam oportunidades mas também tentações, nomeadamente de se diminuir o papel dos Tribunais de Contas. Partilha dessa preocupação?**

– Não é um problema em Portugal. No nosso país, o Tribunal de Contas consolidou e tem consolidado o seu papel e há uma aceitação geral da sua intervenção. Mas eu sei, e vou-me confrontar com esse problema na Eurosai, que vamos ter de cerrar fileiras para que o papel destas instituições de controlo das finanças públicas seja salvaguardado em todo o lado. ■